

Soc.

Professor: Larissa Rocha
Gui de Franco

Monitor: Debora Andrade



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

RESUMO

Identidade e alteridade

Identidade é o conjunto de caracteres próprios e exclusivos com os quais se podem diferenciar pessoas, animais, plantas e objetos inanimados uns dos outros, quer diante do conjunto das diversidades, quer ante seus semelhantes.

Sua conceituação interessa a vários ramos do conhecimento (história, sociologia, antropologia, direito, etc.), e tem portanto diversas definições, conforme o enfoque que se lhe dê, podendo ainda haver uma identidade individual ou coletiva, falsa ou verdadeira, presumida ou ideal, perdida ou resgatada. Identidade ainda pode ser uma construção legal, e portanto traduzida em sinais e documentos, que acompanham o indivíduo.

'Identidade' é também um conceito importante em matemática; constitui o seu pilar principal através do 'Princípio da Identidade': o axioma fundamental da matemática.

Alteridade (ou outridade) é a concepção que parte do pressuposto básico de que todo o homem social interage e interdepende de outros indivíduos. Assim, como muitos antropólogos e cientistas sociais afirmam, a existência do "eu-individual" só é permitida mediante um contato com o outro (que em uma visão expandida se torna o Outro - a própria sociedade diferente do indivíduo). Dessa forma eu apenas existo a partir do outro, da visão do outro, o que me permite também compreender o mundo a partir de um olhar diferenciado, partindo tanto do diferente quanto de mim mesmo, sensibilizado que estou pela experiência do contato.

EXERCÍCIOS DE AULA

1. Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicada à
 - a) valorização de uma representação tradicional da mulher.
 - b) descaracterização de referências do folclore nordestino.
 - c) fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
 - d) massificação do consumo de uma arte local.
 - e) criação de uma estética de resistência.
2. A nação, a nacionalidade e a identidade nacional são construções sócio-históricas, portanto são resultado da ação de vários agentes sociais. O intelectual é um dos agentes sociais envolvidos na construção das ideias de nação, de nacionalidade e de identidade nacional. Para o caso brasileiro, no que diz respeito à criação da identidade nacional, um intelectual central foi Gilberto Freyre (1900-1987). Em suas obras, Freyre sistematizou, divulgou e ajudou a sedimentar a ideia do Brasil como país mestiço, atrelando a identidade nacional brasileira à miscigenação, à mestiçagem.

Sobre a identidade nacional brasileira assentada na miscigenação e na mestiçagem, é correto afirmar:

 - (01) A identidade nacional brasileira assentada nos ideais da mestiçagem e da miscigenação busca conciliar discursivamente uma sociedade altamente estratificada onde o racismo é um operador social importante.
 - (02) A construção da identidade nacional brasileira favoreceu a expropriação do patrimônio cultural da população negra, uma vez que elementos da cultura negra foram transformados em cultura nacional, situação que colaborou para fortalecer a ideia da ausência de uma cultura da população negra no Brasil.
 - (04) A identidade nacional alicerçada nos ideais da miscigenação e da mestiçagem é algo que foi e ainda é utilizado para encobrir o racismo existente no Brasil.
 - (08) A construção da identidade nacional em torno do ideal da miscigenação e da mestiçagem favoreceu o desenvolvimento do mito da democracia racial e da ausência de racismo no Brasil.
 - (16) A identidade nacional calcada nos ideais da miscigenação e da mestiçagem favoreceu o surgimento de conflito racial explícito no Brasil.

Soma: ()

3. Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é importante promover e proteger monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. As tradições, o folclore, os saberes, as línguas, as festas e diversos outros aspectos e manifestações devem ser levados em consideração. Os afro-brasileiros contribuíram e ainda contribuem fortemente na formação do patrimônio imaterial do Brasil, que concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria.

MENEZES, S. *A força da cultura negra*: Iphan reconhece manifestações como patrimônio imaterial. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 29 set. 2015.

Considerando a abordagem do texto, os bens imateriais enfatizam a importância das representações culturais para a

- a) construção da identidade nacional.
 - b) elaboração do sentimento religioso.
 - c) dicotomia do conhecimento prático.
 - d) reprodução do trabalho coletivo.
 - e) reprodução do saber tradicional.
4. (...) Uma opinião diversa da minha, um modo de se comportar oposto ao meu, obriga-me a refletir. Eu me questiono, o que enriquece minha maneira de ver, de pensar e de agir. Enfim, o outro me faz progredir e ajuda-me na construção de minha personalidade. Não se trata de aceitar, sem refletir, os modismos ou de ser um cata-vento girando aos quatro ventos. Trata-se, somente, de se abrir ao mundo exterior, de ficar atento aos outros; ou seja, de estar pronto a compreender, reagir, construir. O **racismo somente será vencido quando nós soubermos dizer ao outro um “muito obrigado”, tanto maior quanto maiores forem as diferenças entre nós.**

JACQUARD, Albert. *Todos semelhantes, todos diferentes*. São Paulo: Augustos, 1993.

Os seres humanos se percebem na relação social com o outro e esse outro, dentro de um possível, nos leva a refletir sobre o nosso modo de ser, de pensar e de agir. Na relação do eu – outro constrói-se

- a) idolatrícia.
- b) identidade.
- c) igualdade.
- d) idealidade.
- e) idealismo.

EXERCÍCIOS DE CASA

1. A identidade e a diferença se traduzem em declarações sobre quem pertence e sobre quem não **pertence, sobre quem está incluído e quem está excluído. “Afirmar a identidade significa demarcar fronteiras, significa fazer distinções entre o que fica dentro e o que fica fora. A identidade está sempre ligada a uma forte separação entre ‘nós’ e ‘eles’. Essa demarcação de fronteiras, essa separação e distinção, supõem e, ao mesmo tempo, afirmam e reafirmam relações de poder.”**

(SILVA, T. “A produção social da identidade e da diferença”. In: SILVA, T. (org.) *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 82).

Considerando o trecho citado e os estudos sociológicos sobre cultura, assinale o que for correto.

- (01) Dividir o mundo entre “nós” e “eles”, “iguais” e “diferentes”, “incluídos” e “excluídos” etc., significa classificar culturalmente as relações sociais a partir de sistemas de significação.
- (02) A identidade é um fenômeno individual e autônomo no mundo moderno, pois as instituições sociais, ao longo do século XX, deixaram de exercer qualquer pressão sobre as pessoas.
- (04) Assim como a nacionalidade, a etnia e a classe social, as identidades de gênero também são determinadas naturalmente no nascimento dos indivíduos, sendo impossível modificá-las.
- (08) Elegar arbitrariamente uma identidade como o parâmetro para se avaliarem outras identidades significa hierarquizar as diferenças culturais, gerando desigualdades sociais.
- (16) A afirmação da identidade ou da diferença traduz declarações sobre quem pertence e sobre quem não pertence a determinado grupo, sobre quem está incluído e quem está excluído dele.

Soma: ()

2. Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do **mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com os supostos “ganhos distributivos” (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos *selfies*, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de “espelhamento”.**

SODRÉ, M. Disponível em: <http://alias.estadao.com.br>. Acesso em: 9 fev. 2015 (adaptado).

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza

- a) a prática identitária autorreferente.
- b) a dinâmica política democratizante.
- c) a produção instantânea de notícias.
- d) os processos difusores de informações.
- e) os mecanismos de convergência tecnológica.

3. Leia o texto a seguir.

A sociedade, com sua regularidade, não é nada externa aos indivíduos; tampouco é simplesmente um “objeto oposto” ao indivíduo; ela é aquilo que todo indivíduo quer dizer quando diz “nós”. Mas esse “nós” não passa a existir porque um grande número de pessoas isoladas que dizem “eu” a si mesmas posteriormente se une e resolve formar uma associação. As funções e as relações interpessoais que expressamos com partículas gramaticais como “eu”, “você”, “ele” e “ela”, “nós” e “eles” são interdependentes. Nenhuma delas existe sem as outras e a função do “nós” inclui todas as demais. Comparado àquilo a que ela se refere, tudo o que podemos chamar “eu”, ou até “você”, é apenas parte.

ELIAS, N. *A Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p.57.

O modo como as diferentes perspectivas teóricas tratam da noção de identidade vincula-se à clássica preocupação das Ciências Sociais com a questão da relação entre indivíduo e sociedade.

Com base no texto e nos conhecimentos da sociologia histórica, de Norbert Elias, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a noção de origem do indivíduo e da sociedade.

- a) O indivíduo forma-se em seu “eu” interior e todos os outros são externos a ele, seguindo cada um deles o seu caminho autonomamente.
- b) A origem do indivíduo encontra-se na racionalidade, conforme a perspectiva cartesiana, segundo a qual “penso, logo existo”.
- c) A sociedade origina-se do resultado diretamente perceptível das concepções, planejamentos e criações do somatório de indivíduos ou organismos.
- d) A sociedade forma-se a partir da livre decisão de muitos indivíduos, quando racional e deliberadamente decide-se pela elaboração de um contrato social.
- e) A sociedade é formada por redes de funções que as pessoas desempenham umas em relação às outras por meio de sucessivos elos.

4. Leia o texto a seguir:

A identidade cultural é um conjunto vivo de relações sociais e patrimônios simbólicos historicamente compartilhados, que estabelece a comunhão de determinados valores entre os membros de uma sociedade. Sendo um conceito de trânsito intenso e tamanha complexidade, podemos compreender a constituição de uma identidade em manifestações que podem envolver um amplo número de situações que vão desde a fala até a participação em certos eventos.

Disponível em: <http://www.mundoeducacao.com.br/sociologia>

A Sociologia tem grande interesse pelo assunto discutido no texto, pois, na vida social, os indivíduos compartilham a mesma cultura, e isso os caracteriza como membros do grupo social.

Sobre esse tema, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As discussões sobre desigualdade de gênero e diversidade sexual são importantes para se compreender a identidade cultural de um grupo social.
- b) A cultura tem um papel importante na compreensão das personalidades, nos padrões de conduta e nas características próprias de cada indivíduo ou grupo.
- c) A cultura como mercadoria é um elemento importante para a formação da identidade cultural de um indivíduo ou grupo, pois diferencia os que possuem e os que não possuem cultura por meio do acúmulo intelectual.
- d) A identidade cultural contribui para que o indivíduo possa se adaptar à organização de seu grupo social, e isso permite um equilíbrio entre o mundo sociocultural e os indivíduos que vivem nele.
- e) A capacidade de um indivíduo se identificar com sua cultura não pode ser compreendida como um fenômeno composto por valores morais fixos, pois estes devem ser associados às transformações históricas do grupo.

5. Quando falamos em identidade, logo pensamos em quem somos. A construção de identidades como: **“ser brasileiro”, “ser português”, “ser cigano”, “ser gremista”, “ser homem”, “ser mulher” é um processo sociocultural** pelo qual se marca as fronteiras de pertencimento social e/ou cultural. Tendo por base o anúncio transcrito acima, é correto afirmar que

- a) as identidades são estáticas, é algo natural, ela nos acompanha por toda a vida.
- b) as identidades são construídas nas relações sociais, são situacionais, relacionais e constroem-se na **relação entre o “nós” e os “outros”, cria um nós coletivo.**
- c) identidades surgem através de um determinismo geográfico que molda o nosso modo de ser e agir.
- d) identidades são produtos de marketing e geram vínculos entre os indivíduos.
- e) identidades são heranças genéticas.

6. Como eu me sinto quando... [digo que sou brasileiro](#).



Fonte: <<http://comoeumesintoquando.tumblr.com/post/29412716917/digo-que-sou-brasileiro>> Acesso em 25 ago. 2012.

O *post* acima, retirado de um blog de humor, faz uma brincadeira acerca de como a identidade nacional é percebida de forma diversa por pessoas e países diferentes. Tendo em consideração seus conhecimentos de sociologia, assinale a alternativa incorreta.

- a) A visão que pessoas de um país possuem sobre as pessoas de outro país é, geralmente, baseada em estereótipos.
- b) **Muitas vezes, a forma como os “outros” nos veem é diversa da forma como nós próprios nos vemos.**
- c) A tendência de julgar os outros povos pelos critérios que temos do nosso próprio povo se chama etnocentrismo.
- d) Toda cultura cria imagens de si mesma e imagens das outras culturas.
- e) Os aspectos econômicos pouco importam na formação da identidade nacional de um povo.

GABARITO

Exercícios de aula

1. e
[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]
Zuzu Angel foi mundialmente conhecida por seu estilo de moda que buscava valorizar aspectos naturais e culturais do Brasil. Além disso, sua atuação política esteve fortemente marcada por sua busca incessante por informações de seu filho, Stuart Jones, perseguido e considerado desaparecido pela ditadura. Assim, seu trabalho reflete muito de sua ação política de resistência.
[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]
Zuzu Angel inspirou-se no Cangaço para produzir uma coleção que delineava clara resistência ao Regime Militar Brasileiro. Stuart Edgard, filho de Zuzu, era militante de esquerda na época da Ditadura e, devido a isso, desapareceu. Esse fato contribuiu para a oposição de Zuzu ao Regime Militar.
2. $01 + 02 + 04 + 08 = 15$.
A afirmativa [16] é a única incorreta. As ideias de miscigenação acabaram por ocultar os conflitos raciais que já existiam no Brasil e que perduram até hoje.
3. a
A identidade nacional é uma construção que se utiliza de diversos símbolos materiais e simbólicos. A identidade brasileira não foge à essa regra, com especial ênfase ao patrimônio imaterial de origem africana em nosso país.
4. b
A relação com o outro permite ao indivíduo criar para si uma identidade, tanto coletiva (na sua relação com o grupo), tanto individual (daquilo que ele considera como sendo ele mesmo).

Exercícios de casa

1. $01 + 08 + 16 = 25$.
As afirmativas [02] e [04] estão incorretas. A identidade é construída socialmente, e não segundo fatores puramente individuais ou biológicos.
2. a
Esse “espelhamento” ao qual a questão faz referência é expressão de uma sociedade que possibilita e valoriza, no indivíduo, a prática de uma identidade autorreferente. Ainda que sempre em relação aos outros, essa identidade tem mais vínculo com uma afirmação do “eu” do que com alguma característica compartilhada coletivamente.
3. e
O texto do enunciado auxilia bastante o estudante a responder de forma correta. Para Elias, a sociedade não está acima do indivíduo, tampouco este existe independentemente da sociedade. Segundo ele, o que há são elos sucessivos de pessoas, umas em relação às outras, justamente como afirma a alternativa [E].
4. c
A alternativa [C] é a única incorreta. Em todas as outras, a cultura é compreendida como algo que todos os indivíduos possuem, na medida em que vivem em sociedade. Já o conceito de cultura como mercadoria não corresponde a esse mesmo significado, sendo um signo de distinção.

5. b
Não existe sociedade humana sem que haja identidade. Nesse sentido, pode-se dizer que é próprio da cultura humana desenvolver esse tipo de identificação e pertencimento, que é transmitido através de processos de socialização e relação entre indivíduos.
6. e
Muitas vezes, os aspectos econômicos são preponderantes no processo de construção da identidade nacional de um povo. Um povo rico tende a considerar-se poderoso e superior aos povos mais pobres. **Não por acaso, muitas vezes os brasileiros assumem a alcunha de “país de terceiro mundo” em oposição aos “civilizados” e “desenvolvidos” europeus.**